

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: ESPIRITO SANTO  
MUNICÍPIO: ATILIO VIVACQUA

# Relatório Anual de Gestão 2025

ANDREA PRICILA TEIXEIRA CARVALHO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	ES
<b>Município</b>	ATILIO VIVACQUA
<b>Região de Saúde</b>	Sul
<b>Área</b>	226,81 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	11.046 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	49 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2026

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA DE SAUDE DE ATILIO VIVACQUA 2 ANDAR
<b>Número CNES</b>	2485400
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	27165620000137
<b>Endereço</b>	PRACA JOSE VALENTIM LOPES 12 PRACA
<b>Email</b>	saude@pmav.es.gov.br
<b>Telefone</b>	(28)30269603

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	HELIO HUMBERTO LIMA FILHO
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	ANDREA PRICILA TEIXEIRA CARVALHO
<b>E-mail secretário(a)</b>	carvalhoandrea91@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	28999113440

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1991
<b>CNPJ</b>	14.355.640/0001-29
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ANDREA PRICILA TEIXEIRA CARVALHO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/09/2025

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30702	39,73
ALFREDO CHAVES	615.593	14376	23,35
ANCHIETA	404.882	33017	81,55

APIACÁ	193.579	7462	38,55
ATILIO VIVACQUA	226.813	11046	48,70
BOM JESUS DO NORTE	89.111	10820	121,42
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	198342	226,21
CASTELO	668.971	39575	59,16
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	5397	30,70
DORES DO RIO PRETO	153.106	6902	45,08
GUAÇUÍ	467.758	31418	67,17
IBITIRAMA	329.451	10015	30,40
ICONHA	202.92	12790	63,03
IRUPI	184.428	14647	79,42
ITAPEMIRIM	557.156	44020	79,01
IÚNA	460.522	30556	66,35
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12108	74,67
MARATAÍZES	135.402	45953	339,38
MIMOSO DO SUL	867.281	25088	28,93
MUNIZ FREIRE	679.922	18809	27,66
MUQUI	326.873	14185	43,40
PIÚMA	73.504	23912	325,32
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	14852	25,32
RIO NOVO DO SUL	203.721	11471	56,31
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	11411	41,83
VARGEM ALTA	414.737	20390	49,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	PRAÇA JOSE VALENTIM LOPES	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	JEAN JOSE RAMOS	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	2
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2025

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

07/11/2025

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/02/2026

#### • Considerações

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua executou a Programação Anual de Saúde em alinhamento às diretrizes e objetivos do Plano Municipal de Saúde, mantendo a coerência entre planejamento, execução orçamentária e monitoramento de indicadores.

A Atenção Primária à Saúde manteve-se como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, com execução regular das ações estratégicas, acompanhamento dos indicadores do Previner Brasil, ampliação das ações de promoção e prevenção e monitoramento sistemático das condições crônicas prioritárias.

Na Atenção Especializada e Hospitalar, observou-se manutenção da capacidade instalada e ampliação da resolutividade assistencial, com incremento da oferta de exames diagnósticos no próprio território municipal, contribuindo para redução de encaminhamentos e otimização do fluxo regulatório.

A Vigilância em Saúde executou as ações previstas no Plano de Ação, com monitoramento epidemiológico contínuo, controle de agravos prioritários e fortalecimento das ações de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, conforme normativas vigentes.

Quanto à execução orçamentária e financeira, o município cumpriu o percentual mínimo constitucional de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012, mantendo regularidade na liquidação e pagamento das despesas. A prestação de contas foi submetida à análise do Conselho Municipal de Saúde, obtendo parecer favorável.

De forma geral, o desempenho da gestão em 2025 foi considerado satisfatório, com cumprimento majoritário das metas pactuadas, manutenção da oferta de serviços e fortalecimento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle social.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua executou a Programação Anual de Saúde em alinhamento às diretrizes e objetivos do Plano Municipal de Saúde, mantendo a coerência entre planejamento, execução orçamentária e monitoramento de indicadores.

A Atenção Primária à Saúde manteve-se como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, com execução regular das ações estratégicas, acompanhamento dos indicadores do Previner Brasil, ampliação das ações de promoção e prevenção e monitoramento sistemático das condições crônicas prioritárias.

Na Atenção Especializada e Hospitalar, observou-se manutenção da capacidade instalada e ampliação da resolutividade assistencial, com incremento da oferta de exames diagnósticos no próprio território municipal, contribuindo para redução de encaminhamentos e otimização do fluxo regulatório.

A Vigilância em Saúde executou as ações previstas no Plano de Ação, com monitoramento epidemiológico contínuo, controle de agravos prioritários e fortalecimento das ações de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, conforme normativas vigentes.

Quanto à execução orçamentária e financeira, o município cumpriu o percentual mínimo constitucional de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012, mantendo regularidade na liquidação e pagamento das despesas. A prestação de contas foi submetida à análise do Conselho Municipal de Saúde, obtendo parecer favorável.

De forma geral, o desempenho da gestão em 2025 foi considerado satisfatório, com cumprimento majoritário das metas pactuadas, manutenção da oferta de serviços e fortalecimento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle social.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	382	363	745
5 a 9 anos	405	391	796
10 a 14 anos	383	378	761
15 a 19 anos	366	357	723
20 a 29 anos	719	759	1.478
30 a 39 anos	788	802	1.590
40 a 49 anos	820	820	1.640
50 a 59 anos	669	666	1.335
60 a 69 anos	546	557	1.103
70 a 79 anos	318	311	629
80 anos e mais	120	126	246
<b>Total</b>	<b>5.516</b>	<b>5.530</b>	<b>11.046</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 03/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
ATILIO VIVACQUA	145	132	143	159

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 03/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	111	55	62	76	66
II. Neoplasias (tumores)	81	121	47	64	78
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	7	6	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	26	13	16	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	16	20	13	22
VI. Doenças do sistema nervoso	16	14	23	29	24
VII. Doenças do olho e anexos	2	5	7	10	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	2	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	125	112	81	86	105
X. Doenças do aparelho respiratório	54	80	79	88	100
XI. Doenças do aparelho digestivo	71	79	112	123	102
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	32	23	26	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	7	23	23	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	78	57	85	106	76
XV. Gravidez parto e puerpério	98	135	144	121	114
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	20	29	30	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	7	9	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	6	5	13	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	111	88	120	135	115

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	13	16	35	60
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>869</b>	<b>873</b>	<b>905</b>	<b>1.012</b>	<b>1.000</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 03/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	10	3	5
II. Neoplasias (tumores)	9	10	11	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	4	5	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	17	16	19
X. Doenças do aparelho respiratório	4	9	8	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	3	5	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	4	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	8	15	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>73</b>	<b>77</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As ações previstas para o exercício de 2025 foram executadas conforme planejamento estabelecido na Programação Anual de Saúde, em consonância com as diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde. Observou-se regularidade na oferta dos serviços, monitoramento sistemático dos indicadores e manutenção da capacidade assistencial da rede municipal.

A execução orçamentária ocorreu dentro dos parâmetros legais, com cumprimento do percentual mínimo constitucional de aplicação em saúde, conforme a Lei Complementar nº 141/2012, e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Saúde.

De modo geral, o desempenho no período foi satisfatório, mantendo-se o compromisso com a qualificação contínua das ações e o aprimoramento dos resultados em saúde.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	85.986
Atendimento Individual	38.383
Procedimento	59.871
Atendimento Odontológico	10.066

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	41	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.780	6.539,22	-	-
03 Procedimentos clinicos	5.841	5.681,72	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	5	115,80	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.667</b>	<b>12.336,74</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

---

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

---

Não há informações cadastradas para o período  
Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As ações previstas para o exercício de 2025 foram executadas conforme planejamento estabelecido na Programação Anual de Saúde, em consonância com as diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde. Observou-se regularidade na oferta dos serviços, monitoramento sistemático dos indicadores e manutenção da capacidade assistencial da rede municipal.

A execução orçamentária ocorreu dentro dos parâmetros legais, com cumprimento do percentual mínimo constitucional de aplicação em saúde, conforme a Lei Complementar nº 141/2012, e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Saúde.

De modo geral, o desempenho no período foi satisfatório, mantendo-se o compromisso com a qualificação contínua das ações e o aprimoramento dos resultados em saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	13	0	0	13
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	0	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

As ações previstas para o exercício de 2025 foram executadas conforme planejamento estabelecido na Programação Anual de Saúde, em consonância com as diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde. Observou-se regularidade na oferta dos serviços, monitoramento sistemático dos indicadores e manutenção da capacidade assistencial da rede municipal.

A execução orçamentária ocorreu dentro dos parâmetros legais, com cumprimento do percentual mínimo constitucional de aplicação em saúde, conforme a Lei Complementar nº 141/2012, e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Saúde.

De modo geral, o desempenho no período foi satisfatório, mantendo-se o compromisso com a qualificação contínua das ações e o aprimoramento dos resultados em saúde.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	32	1	2	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	9	12	12	24
	Intermediados por outra entidade (08)	15	16	1	27	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	5	2	0
	Celetistas (0105)	0	0	2	1	0
	Informais (09)	0	0	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8	7	19	17	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	3	3	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	53	60	18	28	
	Bolsistas (07)	5	3	3	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	67	72	94	94	
	Intermediados por outra entidade (08)	28	28	63	64	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	0	0	0	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	17	20	15	

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	103	85	80	70	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2026.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As ações previstas para o exercício de 2025 foram executadas conforme planejamento estabelecido na Programação Anual de Saúde, em consonância com as diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde. Observou-se regularidade na oferta dos serviços, monitoramento sistemático dos indicadores e manutenção da capacidade assistencial da rede municipal.

A execução orçamentária ocorreu dentro dos parâmetros legais, com cumprimento do percentual mínimo constitucional de aplicação em saúde, conforme a Lei Complementar nº 141/2012, e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Saúde.

De modo geral, o desempenho no período foi satisfatório, mantendo-se o compromisso com a qualificação contínua das ações e o aprimoramento dos resultados em saúde.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

<b>OBJETIVO Nº 1 .1 - Manter 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispor de Materiais e Insumos necessários para a prestação de atendimentos na UBS									
Ação Nº 2 - Realizar ações de Educação Permanente para os profissionais de saúde									
Ação Nº 3 - Fazer novos, manter e atualizar os cadastros de usuários do território municipal									
<b>OBJETIVO Nº 1 .2 - Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	72,97	72,97
Ação Nº 1 - Realizar com profissionais de saúde a capacitação para registro de acompanhamento adequado da avaliação antropométrica									
Ação Nº 2 - Realização dos registros dos dados no Sistema de Prontuário Eletrônico									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar ações de incentivo a alimentação saudável nas escolas									
Ação Nº 4 - Oferecer equipamento adequado para a realização das ações vinculadas ao Programa Bolsa Família									
<b>OBJETIVO Nº 1 .3 - Manter em 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizadas e validadas as Equipes de Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - Manter cobertura em todas as áreas da ESF									
Ação Nº 3 - Alimentação e monitoramento sistemático do Sistema de Informação									
Ação Nº 4 - Manter os consultórios odontológicos estruturados para que ocorra funcionamento adequado									
<b>OBJETIVO Nº 1 .4 - Aumentar o % da média de ações coletivas de escovação dental supervisionada.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	6,20	6,20	80,00	Percentual	77,50	96,88
Ação Nº 1 - Aquisição de kits escovação dental para realização de atividades nas escolas									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas nas escolas municipais com escovação supervisionada em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)									
<b>OBJETIVO Nº 1 .5 - Reduzir em o % do número de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	4,50	4,50	6,00	Percentual	4,50	75,00
Ação Nº 1 - Realizar ações preventivas nas escolas e em parceria com os programas da ESF.									
Ação Nº 2 - Realizar ações coletivas de prevenção e orientação quanto aos riscos da exodontia									

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras Violências, bem como violência Autoprovocada e Incentivar Conselho Tutelar e Ação Social**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Índice	2021	6,00	6,00	6,00	Índice	7,00	116,67

Ação Nº 1 - Projeto de implantação, implementação e qualificação da Notificação de Violência Doméstica e Sexual, ente outas violências através de reuniões de conscientização e palestras

Ação Nº 2 - Realizar capacitação sobre notificação para os profissionais no Sistema ESUS/VS

Ação Nº 3 - Aumentar o número de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/outras violências

Ação Nº 4 - Fomentar rede multisetorial para ampliar o serviço de notificação e acompanhamento dos casos de violência no território municipal

Ação Nº 5 - Realizar ações pontuais para conscientização da população sobre os diferentes tipos de violências, bem como, informar como proceder diante de alguma situação iminente

**OBJETIVO Nº 2 .2 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	55,00	55,00	0,40	Razão	0,36	90,00

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa pelas ACS de mulheres com coleta de exame citopatológico atrasado na faixa etária 25 a 64 anos

Ação Nº 2 - Encaminhar e monitorar pacientes com exames alterados a outros serviços de saúde quando necessário

Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de coleta de exame citopatológico nas UBS (principalmente em áreas de difícil acesso) e no Ambulatório municipal

Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas periodicamente sobre importância das mulheres realizar o exame citopatológico

**OBJETIVO Nº 2 .3 - Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Índice	2021	19,00	19,00	19,00	Índice	7,00	36,84

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para adolescentes nas escolas e nas UBS sobre risco de atividade sexual precoce, tendo apoio do PSE

Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento dos adolescentes nas UBS

Ação Nº 3 - Dispôr métodos contraceptivos nas UBS e explicar como os mesmos são utilizados

**OBJETIVO Nº 2 .4 - Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos de idade..**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Índice	2021	0,50	0,50	0,50	Índice	0,12	24,00

Ação Nº 1 - Encaminhar e monitorar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de mulheres pelos ACS com faixa etária 50 a 69 aos com exame atrasado

Ação Nº 3 - Realizar campanhas de conscientização das mulheres sobre a importância na realização do exame ( EX.: Realização comemoração outubro rosa nas UBS)

Ação Nº 4 - Monitorar os exames de mamografia em que as pacientes faltaram, justificando os motivos e solicitar para que a paciente assine o documento de agendamento e seja reagendado, de acordo com o protocolo atual

**OBJETIVO Nº 2 .5 - Aumentar o % de parto normal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de parto normal no SUS e Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	28,50	28,50	71,20	Percentual	25,00	35,11

Ação Nº 1 - Oferta de pré-natal de qualidade com oferta de exames e consultas de especialidades para gestantes de risco habitual e Alto risco quando necessário

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas e grupo de gestantes sobre conscientização do parto normal e esclarecer mitos

Ação Nº 3 - Promover visita da Gestante ao Serviço de Obstetrícia onde será realizado o parto afim de promover aumento da segurança e estreitamento de laços

Ação Nº 4 - Oferecer esquema vacinal para a gestante

**OBJETIVO Nº 2 .6 - Aumentar o % de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal.	Percentual	2021	71,20	71,20	0,00	Percentual	53,00	74,43

Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes pelos ACS, através do rastreamento da Data da Última Menstruação (DUM), com objetivo de encaminhá-las para realização de Beta HCG, quando necessário

Ação Nº 2 - Garantia da oferta de todos os exames preconizados (exames de rotina e no mínimo 2 ultrassonografias para cada gestante)

Ação Nº 3 - Inserir dentro do cronograma mensal da unidade, os grupos de gestantes com reuniões periódicas

Ação Nº 4 - Garantia do esquema vacinal e esclarecimentos sobre as vacinas prioritárias da condição gestante

**OBJETIVO Nº 2 .7 - Manter a Redução do número de óbitos maternos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Índice	2021	0,00	0,00	0,00	Índice	0	100,00

Ação Nº 1 - Realizar protocolo de planejamento familiar e ações educativas sobre Planejamento Familiar

Ação Nº 2 - Intensificar visitas de puerpério sendo realizadas até 7 dias após o parto, informando imediatamente o médico da equipe responsável sobre as intercorrências detectadas

Ação Nº 3 - Oferta de pré natal mensal a todas gestantes, buscar pacientes faltosas e aprimorar sempre qualidade do serviço prestado

Ação Nº 4 - Realizar investigação em 100% de óbitos em mulheres em idade fértil

**OBJETIVO Nº 2 .8 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2021	2,00	2,00	2,00	Taxa	0	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações de educação e promoção à saúde com temas sobre aleitamento materno, cuidados com RN, imunização, higiene, alimentação saudável e parto.

Ação Nº 2 - Realização de pré natal humanizado com oferta de todos os exames solicitados, conforme protocolo

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa pelas ACS das gestantes faltosas ao Pré Natal, bem como as crianças na Puericultura

Ação Nº 4 - Monitorar e encaminhar os exames /ou avaliações alteradas

Ação Nº 5 - Garantir esquema vacinal para todas as gestantes e crianças, através da busca ativa pelos ACS

**OBJETIVO Nº 2 .9 - Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação 100% de todos os óbitos infantis e fetais ocorridos. Ação conjunta com vigilância epidemiológica; ESF; Hospital e Ambulatório de Especialidades									
Ação Nº 2 - Promover educação em saúde nas UBS e Ambulatório de Especialidades									
<b>OBJETIVO Nº 2 .10 - Manter 100% da investigação dos óbitos maternos.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de óbitos maternos investigados	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos maternos ocorridos ação conjunta com vigilância epidemiológica, ESF, Hospital Municipal e Ambulatório									
Ação Nº 2 - Ações de educação em saúde durante o Pré Natal (salas de espera; palestras; oficinas; vídeos; grupos de gestantes; entre outros)									
Ação Nº 3 - Atenção mais especializada com as gestantes classificadas como Alto Risco									
<b>OBJETIVO Nº 2 .11 - Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos em mulheres em idade fértil ação conjunta Vigilância Epidemiológica, ESF, Hospital e Ambulatório Municipal									
<b>OBJETIVO Nº 2 .12 - Manter a Redução da incidência de sífilis congênita.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Taxa	2021	1,00	1,00	1,00	Taxa	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes pelo ACS									
Ação Nº 2 - Realizar testes rápidos em todas as gestantes primeiro e terceiro trimestre									
Ação Nº 3 - Solicitar todos os exames de pré-natal preconizados, bem como monitorar se os mesmos foram realizados e levados para avaliação do médico									
Ação Nº 4 - Realizar capacitações sobre Sífilis e tratamento para todos profissionais da Atenção Básica									
Ação Nº 5 - Monitorar todas as gestantes e seus parceiros mensalmente com diagnóstico de Sífilis									
Ação Nº 6 - Realizar ações educativas na UBS (palestras, sala de espera, vídeos,etc) e busca ativa de casos novos com testes rápidos									
Ação Nº 7 - Garantir tratamento de Sífilis, inclusive a aplicação de Benzetacil nas UBS									
<b>DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da 'Rede Cegonha', com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.</b>									

**OBJETIVO Nº 3 .1 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Número de testes de sífilis por gestantes.	Número de testes de sífilis por gestantes.	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Captação precoce da gestante pelo ACS e encaminhar gestante e realizar teste no primeiro atendimento na UBS									
Ação Nº 2 - Realizar o teste rápido primeiro e terceiro trimestre em todas as gestantes									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas nas UBS ( sala de espera, Palestras, Vídeos, etc)									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa na população em geral por meio de ações e agendamento específico na Unidade Básica de Saúde, caso haja necessidade									
Ação Nº 5 - Fortalecimento dos grupos de gestantes									
Ação Nº 6 - Monitoramento e garantia de oferta de exames e tratamento para o parceiro									

**DIRETRIZ Nº 4 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.****OBJETIVO Nº 4 .1 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissível - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Para município/região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuro (	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	12,00	12,00	12,00	Percentual	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas nas UBS (grupos Hipertensos e Diabéticos)									
Ação Nº 2 - Ofertar consultas de acompanhamento exames laboratoriais quando necessário									
Ação Nº 3 - Ofertar medicamentos para portadores de Doenças Crônicas preconizadas pela REMUME									
Ação Nº 4 - Ofertar apoio e tratamento aos pacientes fumantes através do Programa de Tabagismo									
Ação Nº 5 - Incentivar a realização de atividade física									
Ação Nº 6 - Realizar ações sobre promoção e prevenção das doenças crônicas em diferentes faixas etárias									
Ação Nº 7 - Intensificar ações em saúde mensais ( com cada mês uma temática diferente) para esclarecer e conscientizar a população sobre promoção de práticas saudáveis									
Ação Nº 8 - Realizar consultas de acompanhamento semestral para portadores de Hipertensão e Diabetes									
Ação Nº 9 - Promover o acesso ao tratamento dentro da Rede de Crônicos a pacientes que necessitam de tratamento fora do domicílio municipal									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Para município/região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuro (	12,00	12,00
301 - Atenção Básica	Cobertura ESF	100,00	100,00
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	100,00	72,97
	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	100,00	100,00
	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	80,00	77,50
	Proporção de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.	6,00	4,50
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,40	0,36
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	19,00	7,00
	Razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 de idade.	0,50	0,12
	Proporção de parto normal no SUS e Saúde Suplementar.	71,20	25,00
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal.	0,00	53,00

	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0,00	0,00
	Taxa de mortalidade infantil.	2,00	0,00
	Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	0,00
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	1,00	3,00
	Número de testes de sífilis por gestantes.	2	2
	Para município/região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuro (	12,00	12,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Para município/região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuro (	12,00	12,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas.	6,00	7,00
	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	0,00	0,00
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100,00	0,00
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	1,00	3,00
	Número de testes de sífilis por gestantes.	2	2

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.787.000,00	6.273.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00	12.075.900,00
	Capital	N/A	24.000,00	19.300,00	N/A	910.000,00	N/A	N/A	90,00	953.390,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.083.000,00	2.181.300,00	280.000,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00	8.545.300,00
	Capital	N/A	7.000,00	11.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10,00	18.110,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	233.000,00	121.000,00	N/A	31.000,00	N/A	N/A	N/A	385.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	144.000,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	164.800,00	108.000,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	272.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As ações previstas para o exercício de 2025 foram executadas conforme planejamento estabelecido na Programação Anual de Saúde, em consonância com as diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde. Observou-se regularidade na oferta dos serviços, monitoramento sistemático dos indicadores e manutenção da capacidade assistencial da rede municipal.

A execução orçamentária ocorreu dentro dos parâmetros legais, com cumprimento do percentual mínimo constitucional de aplicação em saúde, conforme a Lei Complementar nº 141/2012, e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Saúde.

De modo geral, o desempenho no período foi satisfatório, mantendo-se o compromisso com a qualificação contínua das ações e o aprimoramento dos resultados em saúde.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.066.425,66	6.256.456,61	0,00	115.200,00	0,00	0,00	0,00	13.438.082,27	
	Capital	0,00	0,00	229.850,00	0,00	688.589,08	0,00	0,00	0,00	918.439,08	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.140.199,63	4.180.877,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.321.077,48	
	Capital	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	208.659,45	101.429,98	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	360.089,43	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	131.152,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.152,70	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	173.791,96	102.725,83	12.972,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289.489,79	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>14.722.229,40</b>	<b>10.871.340,27</b>	<b>12.972,00</b>	<b>853.789,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.460.330,75</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,60 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,92 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,57 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,35 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,53 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,82 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.399,60
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,38 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,36 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	39,62 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,47 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,72 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,95 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,74 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.694.800,00	4.694.800,00	4.943.923,07	105,31
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	344.800,00	344.800,00	167.623,45	48,61
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	200.000,00	200.000,00	256.400,32	128,20

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.000.000,00	3.000.000,00	2.650.554,38	88,35
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.150.000,00	1.150.000,00	1.869.344,92	162,55
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>41.806.000,00</b>	<b>41.806.000,00</b>	<b>46.429.573,03</b>	<b>111,06</b>
Cota-Parte FPM	23.000.000,00	23.000.000,00	22.645.577,46	98,46
Cota-Parte ITR	16.000,00	16.000,00	18.921,76	118,26
Cota-Parte do IPVA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.142.743,21	76,18
Cota-Parte do ICMS	17.100.000,00	17.100.000,00	22.352.243,36	130,71
Cota-Parte do IPI - Exportação	190.000,00	190.000,00	270.087,24	142,15
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>46.500.800,00</b>	<b>46.500.800,00</b>	<b>51.373.496,10</b>	<b>110,48</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.811.000,00	7.080.884,33	7.066.425,66	99,80	6.991.076,91	98,73	6.881.402,74	97,18	75.348,75
Despesas Correntes	5.787.000,00	7.080.884,33	7.066.425,66	99,80	6.991.076,91	98,73	6.881.402,74	97,18	75.348,75
Despesas de Capital	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.090.000,00	7.154.790,93	7.187.859,63	100,46	7.139.142,89	99,78	7.116.898,52	99,47	48.716,74
Despesas Correntes	6.083.000,00	7.152.790,93	7.185.859,63	100,46	7.137.142,89	99,78	7.114.898,52	99,47	48.716,74
Despesas de Capital	7.000,00	2.000,00	2.000,00	100,00	2.000,00	100,00	2.000,00	100,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	234.000,00	208.738,30	208.659,45	99,96	208.659,45	99,96	208.659,45	99,96	0,00
Despesas Correntes	233.000,00	208.738,30	208.659,45	99,96	208.659,45	99,96	208.659,45	99,96	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	145.000,00	131.299,57	131.152,70	99,89	131.152,70	99,89	129.423,61	98,57	0,00
Despesas Correntes	144.000,00	131.299,57	131.152,70	99,89	131.152,70	99,89	129.423,61	98,57	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	164.800,00	174.793,03	173.791,96	99,43	173.791,96	99,43	173.791,96	99,43	0,00
Despesas Correntes	164.800,00	174.793,03	173.791,96	99,43	173.791,96	99,43	173.791,96	99,43	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	500,00	98,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	500,00	98,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>12.445.300,00</b>	<b>14.750.604,16</b>	<b>14.767.889,40</b>	<b>100,12</b>	<b>14.643.823,91</b>	<b>99,28</b>	<b>14.510.176,28</b>	<b>98,37</b>	<b>124.065,49</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	14.767.889,40	14.643.823,91	14.510.176,28
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	14.767.889,40	14.643.823,91	14.510.176,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.706.024,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.061.864,99	6.937.799,50	6.804.151,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,74	28,50	28,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença em valor aplicado além do limite total cancelado (v) = q
Empenhos de 2025	7.706.024,41	14.767.889,40	7.061.864,99	257.713,12	0,00	0,00	0,00	257.713,12	0,00	7.061
Empenhos de 2024	6.734.841,78	11.183.731,55	4.448.889,77	553.384,09	0,00	0,00	478.282,90	0,00	75.101,19	4.373
Empenhos de 2023	5.928.009,15	10.626.560,89	4.698.551,74	359,77	0,00	0,00	0,00	0,00	359,77	4.698
Empenhos de 2022	5.605.197,54	10.385.062,78	4.779.865,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.779
Empenhos de 2021	4.731.725,01	10.167.893,93	5.436.168,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.436
Empenhos de 2020	3.605.217,65	7.008.301,38	3.403.083,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.403
Empenhos de 2019	3.598.470,82	7.301.877,00	3.703.406,18	0,00	12.837,85	0,00	0,00	0,00	0,00	3.716
Empenhos de 2018	3.337.729,57	6.712.162,30	3.374.432,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.374
Empenhos de 2017	3.065.864,32	5.650.906,29	2.585.041,97	0,00	11.571,38	0,00	0,00	0,00	0,00	2.596
Empenhos de 2016	2.545.107,91	5.842.540,10	3.297.432,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.297
Empenhos de 2015	2.900.557,61	5.262.427,99	2.361.870,38	0,00	135.648,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2.497
Empenhos de 2014	2.682.338,25	5.659.714,41	2.977.376,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.977
Empenhos de 2013	2.294.773,07	4.374.649,89	2.079.876,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.079

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** 0,00

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	9.945.800,00	9.945.800,00	10.325.069,83	103,81
Provenientes da União	8.745.800,00	8.745.800,00	9.328.248,97	106,66
Provenientes dos Estados	1.200.000,00	1.200.000,00	996.820,86	83,07
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>9.945.800,00</b>	<b>9.945.800,00</b>	<b>10.325.069,83</b>	<b>103,81</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.218.290,00	7.775.194,47	7.290.095,69	93,76	7.231.145,87	93,00	7.231.145,87	93,00	58.949,82
Despesas Correntes	6.288.900,00	6.629.233,41	6.371.656,61	96,11	6.322.623,39	95,37	6.322.623,39	95,37	49.033,22
Despesas de Capital	929.390,00	1.145.961,06	918.439,08	80,15	908.522,48	79,28	908.522,48	79,28	9.916,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.473.410,00	4.460.838,94	4.180.877,85	93,72	4.118.498,57	92,33	4.113.698,57	92,22	62.379,28
Despesas Correntes	2.462.300,00	4.449.728,94	4.180.877,85	93,96	4.118.498,57	92,56	4.113.698,57	92,45	62.379,28
Despesas de Capital	11.110,00	11.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	152.000,00	152.456,60	151.429,98	99,33	151.429,98	99,33	151.429,98	99,33	0,00
Despesas Correntes	152.000,00	152.456,60	151.429,98	99,33	151.429,98	99,33	151.429,98	99,33	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	108.100,00	129.875,49	115.697,83	89,08	115.497,83	88,93	115.497,83	88,93	200,00
Despesas Correntes	108.100,00	129.875,49	115.697,83	89,08	115.497,83	88,93	115.497,83	88,93	200,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	9.954.800,00	12.518.365,50	11.738.101,35	93,77	11.616.572,25	92,80	11.611.772,25	92,76	121.529,10

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	13.029.290,00	14.856.078,80	14.356.521,35	96,64	14.222.222,78	95,73	14.112.548,61	95,00	134.298,57
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.563.410,00	11.615.629,87	11.368.737,48	97,87	11.257.641,46	96,92	11.230.597,09	96,69	111.096,02
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	386.000,00	361.194,90	360.089,43	99,69	360.089,43	99,69	360.089,43	99,69	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	148.000,00	131.299,57	131.152,70	99,89	131.152,70	99,89	129.423,61	98,57	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	272.900,00	304.668,52	289.489,79	95,02	289.289,79	94,95	289.289,79	94,95	200,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	500,00	98,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	22.400.100,00	27.268.969,66	26.505.990,75	97,20	26.260.396,16	96,30	26.121.948,53	95,79	245.594,59
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	9.954.800,00	12.518.365,50	11.738.101,35	93,77	11.616.572,25	92,80	11.611.772,25	92,76	121.529,10
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	12.445.300,00	14.750.604,16	14.767.889,40	100,12	14.643.823,91	99,28	14.510.176,28	98,37	124.065,49

FONTE: SIOPS, Espírito Santo13/02/26 10:08:48

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 743.007,09	720051,74
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 883.476,00	883476,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.651.287,07	2647577,64
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 7.996,55	7996,55
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.494.585,00	2494585,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 942.415,00	400000,00

1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.101.824,60	591427,53
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 87.482,40	87482,40
10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 85.832,92	85832,92
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000645799202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	89.6 %
2025	36000697097202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	442.415,00	442.415,00	442.415,00	Executado Parcialmente		Dez/26	91.44 %
2025	36000697079202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	557.585,00	557.585,00	557.585,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000666365202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	77.77 %
2025	36000713682202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	37.000,00	37.000,00	37.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000666364202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	88.59 %
2025	36000676986202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	64.91 %
2025	36000701640202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000666362202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000644505202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000715440202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Totalmente			100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira das ações e serviços públicos de saúde do município de Atílio Vivacqua/ES, no exercício de 2025, ocorreu em conformidade com os instrumentos de planejamento do SUS e com a legislação vigente, especialmente a Lei Complementar nº 141 de 2012. Os recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal foram aplicados no custeio, manutenção e fortalecimento das ações e serviços de saúde, garantindo a continuidade da assistência à população. O município manteve a aplicação do percentual mínimo constitucional de recursos próprios em saúde, assegurando transparência e acompanhamento pelo controle social.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No exercício de 2025, as ações e serviços de saúde do município estiveram sujeitos aos mecanismos de acompanhamento, monitoramento e controle previstos no Sistema Único de Saúde. Quando realizadas, as auditorias e processos de verificação tiveram como finalidade avaliar a conformidade das ações executadas, a correta aplicação dos recursos públicos e a qualidade dos serviços prestados à população, em consonância com as normativas do SUS e com a Lei Complementar nº 141 de 2012.

Não houveram auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2025 apresenta a síntese das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, permitindo avaliar o desempenho das políticas públicas de saúde no período. Os resultados evidenciam o compromisso da gestão municipal com o planejamento, a transparência e o aprimoramento contínuo das ações e serviços ofertados à população, servindo também como instrumento de monitoramento, avaliação e controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A execução das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2025 ocorreu de forma compatível com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, considerando a capacidade operacional e financeira do município e buscando garantir a continuidade e a qualificação dos serviços ofertados à população.

---

ANDREA PRICILA TEIXEIRA CARVALHO  
Secretário(a) de Saúde  
ATILIO VIVACQUA/ES, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

## Auditorias

- Considerações:

Sem auditorias realizadas no período.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foi elaborado conforme os instrumentos de planejamento do SUS, apresentando a execução das ações, metas e indicadores do período. O documento permite avaliar o desempenho da gestão, identificando avanços e desafios. Foi submetido ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aprovado por meio da **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**.

O Conselho Municipal de Saúde aprovou o RAG 2025, conforme **Resolução nº 003, de 11 de março de 2026**, validando as informações apresentadas e o cumprimento das metas pactuadas. O processo reforça a transparência, o controle social e orienta o aprimoramento das ações de saúde nos exercícios seguintes.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem anotações para o período.

Status do Parecer: Aprovado

ATILIO VIVACQUA/ES, 23 de Março de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Atilio Vivacqua